

- XLIII -**UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA NO
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, A PARTIR DO RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA DE EDUCADORES¹****Leandro Sales Esteves**

(Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura pela
Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil)
leandro.esteves2008@hotmail.com

Introdução

O estudo aqui apresentado aborda a educação ambiental no contexto do Programa Mais Educação visando compreender como uma proposta de política pública foi traduzida em práticas por educadores em uma escola pública da cidade de São Paulo. O Programa Mais Educação foi instituído em 2007 pelo governo federal com o objetivo de se tornar a principal política de fomento à educação integral do Brasil. O programa mobilizou ao longo de um período de cerca de dez anos uma série de debates, publicações, recursos financeiros e manuais operacionais em prol de sua proposta política de educação integral no país. Inspirado em experiências realizadas por educadores como Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, o Programa Mais Educação passa a representar a maior política de educação integral vigente no Brasil.

Desenvolvimento

Entendendo a educação integral como a ampliação qualificada do tempo de permanência dos alunos nas escolas, essa proposta subsidia as unidades escolares para que estas ampliem sua jornada escolar para turnos superiores a sete horas diárias por meio da combinação das aulas do currículo obrigatório do ensino básico com atividades relacionadas a artes, esportes, saúde, meio ambiente e reforço escolar. Esse sistema seria viabilizado pelo financiamento por verbas federais que seriam depositadas diretamente na conta bancária das escolas. Esses recursos financeiros viabilizam o pagamento dos educadores e dos materiais necessários a execução das atividades.

¹ Pesquisa de mestrado defendida em agosto de 2017 no Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Orientadora: Profa. Dra. Ingrid Hötte Ambroggi

A educação ambiental figura entre essas atividades diversificadas voltadas para efetivação do ensino integral. O programa estabelece uma concepção de educação ambiental a ser desenvolvida no ensino integral marcada pelos princípios da interdisciplinaridade e pela transversalidade. Há uma forte influência das concepções de educação ambiental presentes nas políticas nacionais e internacionais que se alicerçam a construção de uma agenda oficial de educação ambiental. Visto que desde a década de 1970 se discute a importância da educação ambiental como caminho para a amenizar o efeito da crise global sobre a sociedade, tais concepções de educação ambiental encontram no ambiente escolar um espaço privilegiado de desenvolvimento.

Para o desenvolvimento das atividades diversificadas, o Programa Mais Educação prevê a atuação de educadores sociais, pessoas da comunidade que possam contribuir com as ações de ensino integral do programa por meio de projetos em parceria com as escolas. Estes educadores seriam responsáveis pelas oficinas relacionadas à arte, aos esportes, saúde, xadrez e à educação ambiental.

Metodologia e problema de pesquisa

Visando compreender como as práticas de educação ambiental são desenvolvidas pelo Programa Mais Educação, o estudo analisou um relato sobre a ação de educadores ambientais que atuaram em uma escola estadual participante do Programa Mais Educação. Estes educadores comunitários atuavam em diferentes projetos através de coletivos culturais de Permacultura, um segmento de educação ambiental não formal relacionado à agricultura e a ecologia. Por meio deste relato foi possível compreender as contribuições da integração entre educadores sociais e a escola formal, além dos conflitos entre as experiências de educação ambiental desenvolvidas no ambiente escolar no contexto do Programa Mais Educação.

A pergunta que se faz para esse estudo é: quais possibilidades são criadas pela educação integral proposta pelo Programa Mais Educação para o desenvolvimento de práticas de educação ambiental na escola? Tal pergunta deriva do problema relacionado às dificuldades de inserção da educação ambiental interdisciplinar e transversal no ensino formal, que, via de regra, estrutura a partir de saberes curriculares separados por disciplinas. Para analisar essa realidade foi necessário compreender a proposta de educação integral apresentada pelo Programa Mais Educação, bem como o entendimento da educação ambiental como um campo de conhecimento específico construído ao longo de um intenso debate internacional. A partir das entrevistas este estudo estabelece as conexões pertinentes ao ensino integral e a educação ambiental, o que permite uma leitura sobre os limites e as possibilidades da educação ambiental na escola sob a ótica dos educadores.

Conclusões

A experiência apresentada neste estudo demonstrou que a educação ambiental é capaz de ocupar um espaço importante nas políticas públicas de fomento à educação integral como o Programa Mais Educação. A educação ambiental apresenta-se como um campo de conhecimento que articula diferentes saberes que colocam em diálogo com a cultura e a natureza e os cruzamentos, como no caso das hortas, entre teoria e prática.

Mesmo diante das dificuldades que a escola pública tradicionalmente se caracteriza, uma proposta de educação integral como o Programa Mais Educação, retomando ideais e ações de importantes educadores como Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, pode proporcionar novas experiências pedagógicas. Uma grande contribuição do programa foi trazer educadores sociais que atuam nas comunidades para o interior da escola. A experiência relatada demonstra que o desenvolvimento da educação integral a partir da integração de saberes formais e não formais podem favorecer bons resultados na aprendizagem dos alunos.

Esta realidade caminha em ressonância com as mais importantes propostas da educação ambiental mundial. Desde a primeira conferência internacional de educação ambiental, realizada em 1977 em Tbilisi (Geórgia) defende-se a abordagem interdisciplinar desse campo de conhecimento. Um dos resultados do Congresso Mundial de Educação Ambiental que reuniu milhares de educadores e autoridades na cidade de Marrakesh (Marrocos) em 2013 foi um documento que entre suas recomendações destacava a importância das políticas públicas e do reconhecimento dos educadores comunitário para o desenvolvimento da educação ambiental. A experiência relatada neste trabalho confirma que tal reafirma essa importância.

Muitos desafios ainda representam dificuldades para os educadores que atuam no desenvolvimento das atividades diversificadas. A falta de isonomia em relação aos demais membros do corpo docente e a indeterminação da formação e de seu espaço de trabalho. Mas, mesmo diante destas dificuldades foi possível perceber que os processos de formação que se constituem a partir da organização comunitária, oferecem, como no caso dos coletivos culturais de educação ambiental, um grande potencial para o trabalho da educação integral nas escolas. A compreensão da importância destas práticas escolares demanda por um intenso debate e formação junto aos profissionais de educação. E as unidades escolares possuem o desafio de inserir os princípios destas práticas no projeto político pedagógico de modo que as mudanças de gestão não possam suprimir estas práticas comprometendo o desenvolvimento e as contribuições que cada experiência.

Por fim, reafirma-se a necessidade de se ampliar as políticas públicas de fomento à educação integral e a valorização dos educadores e da educação ambiental, um campo de conhecimento

interdisciplinar e transversal capaz de contribuir com a ampliação qualificada do tempo dos educandos, articulando saberes e experiências.

Referências

BRASIL. Macrocampo Educação Ambiental – Mais Educação a educação integral em escolas sustentáveis disponível em BRASIL. *Rede de saberes mais educação*: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral: caderno para professores e diretores de escolas. – 1. ed. – Brasília: Ministério da Educação, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad). *Rede de Saberes Mais Educação: pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação integral*. Brasília, 2009b. (Série Mais Educação).

MOLL, J.et al. *Caminhos da educação integral no Brasil*: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.